

**ATA N.º 15**

**Aos vinte e oito dias do mês de setembro**, do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colmeias e Memória, no salão do edifício sede da Junta de Freguesia, sito na rua Sousa Brandão, nº 71, lugar da Eira Velha, de acordo com o disposto na alínea a), do artigo 11, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia:

- 1- Aprovação da ata da sessão anterior;**
- 2- Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias e relatório financeiro nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 25º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro - Apreciação nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 25º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro;**
- 3- Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos da União de Freguesias de Colmeias e Memória do ano de 2020 - Apreciação, discussão e votação;**
- 4- Contrato Interadministrativo de delegação de competências no âmbito da educação e ação social escolar, no pré escolar e 1º ciclo do ensino básico - Apreciação, discussão e deliberação;**
- 5- Protocolo de colaboração no âmbito do programa de fornecimento de refeições escolares e do prolongamento de horário com a Caixinha de Cores e com a Toquinha dos Miminhos - Apreciação, discussão e deliberação.**

Pelas vinte e uma horas e quinze minutos, e verificando-se a falta das senhoras Anabela Lourenço e Ana Lopes, o senhor presidente da Assembleia saudou os presentes, declarou aberta a sessão e lembrou a ordem do dia com a sua leitura.

Passou-se de imediato ao período antes da ordem do dia, tendo-se inscrito o senhor Rui Lagoa para dizer que os passeios que foram realizados na primeira fase de obras, na Rua Nossa Senhora de Fátima na Raposeira, estão a abater, sendo necessária a sua reparação. Também questionou o senhor presidente da Junta se havia garantia do trabalho realizado anteriormente e se era a mesma empresa que está a executar as obras que estão a decorrer neste momento. Referiu igualmente que na Rua da Calçada, na Raposeira, sendo ela toda calçetada, há muito tempo que se verificou o levantamento de cerca de quarenta metros do pavimento e que com a chuva estão a aparecer buracos. Seria bom que tal reparação fosse realizada. Por último, também voltou a mencionar que na zona da empresa Suinigrupo, quando chove, continua a haver lençóis de água na via.

Respondeu o senhor Presidente da Junta afirmando que são empresas diferentes e que não era intenção da Câmara Municipal fazer aquelas bermas. A Junta de Freguesia pressionou e passados três anos as obras estão a ser realizadas. As mesmas são da responsabilidade da Câmara Municipal de Leiria e só é colocado pó de brita nas juntas. Referiu que no caso dos passeios no Barreiro e Lagares foram os funcionários da Junta que foram colocar cimento nas juntas dos passeios. No que tocava à Rua da Calçada, aquando da beneficiação da Rua Nossa Senhora de Fátima houve um compromisso da Câmara Municipal em fazer o saneamento na Rua da Calçada e noutras ruas, o que fez com que a Junta de Freguesia retirasse a calçada naquele local. Tal não aconteceu. Neste momento pensava que a situação estava em fase de resolução. Sobre o problema apontado

da zona da Suinigrupo, o problema já vem de longe e só se resolve quando aqueles senhores que apontam o dedo aos outros, resolvam o problema que origina aquela situação; depois quando chove, a água arrasta os detritos vindos das empresas de tais senhores originando aquele lençol de água.

Pediu a palavra o senhor Gil costa para referir que a placa toponímica "Barracão" à entrada do lugar quando se vem da Bouça, já se encontrava vandalizada há muito tempo e que gostaria que tal placa fosse recolocada. Alertou igualmente para os passeios na Rua do Barracão, que estão cheios de areia, há zonas também onde o pavimento abateu e há pinos que foram colocados para separar os passeios do pavimento que estão derrubados. Disse ainda que existe um buraco no asfalto junto ao semáforo no interior do Barracão que precisa de ser tapado com urgência. Também questionou o senhor presidente do executivo se tinha conhecimento de algum desenvolvimento relativamente às obras a executar na entrada sul do Barracão, pois quando o trânsito aí foi cortado, houve a promessa de aí ser feita uma rotunda. Tais obras urgem, pois, todo o trânsito vindo do interior do Barracão e do Monte mesmo indo para sul, tem de ir aos semáforos do IC2 congestionando ainda mais o trânsito.

Respondeu o senhor Presidente da Junta dizendo que relativamente à placa toponímica da indicação do lugar do Barracão já foi colocada e limpa, mas continua a ser vandalizada por falta de civismo de algumas pessoas. Quanto à Rua do Barracão, de facto está numa lástima, mas apesar de ter enviado inúmeros "emails" para a Câmara Municipal e de ter feito uma intervenção na Assembleia Municipal na última sexta feira, até hoje não obteve qualquer resposta. Disse ainda que há pessoas do Barracão que dizem que a Junta nada faz, mas esquecem-se que uma parte do lugar já tem saneamento e as estradas estão todas asfaltadas. Também referiu que apresentou junto das empresas de inertes um projeto de lavagem de rodas à saída dos areiros, mas que não teve qualquer receção por parte dos mesmos. A seu ver a população tem que se unir à Junta para minimizar o problema. Quanto ao trânsito nos semáforos, não compreendia porque é que os camiões da ADM têm de passar por dentro do Barracão, ainda por cima podendo carregar setenta toneladas, daí a degradação constante das vias. Sobre a promessa da construção da rotunda Sul do Barracão, que lhe foi feita aquando do corte do trânsito naquele local, disse que já tinha perdido a esperança. Também referiu que está a ser elaborado um projeto de acesso à Roca, mas numa primeira fase não está prevista uma rotunda de acesso dado que a empresa em causa ainda não conseguiu adquirir cerca de dezasseis hectares, devido a pessoas que queriam enriquecer rapidamente com a venda dos terrenos. Toda aquela zona está como zona industrial, daí justificar-se a rotunda Sul.

Pediu a palavra o senhor Rui Lagoa para confirmar que recentemente tinham sido construídas duas rotundas na Boa Vista e que no seu entender a do Barracão seria muito mais útil do que a do cruzamento das Figueiras. Questionou o senhor presidente da Junta se era assim tão difícil ou se estava tão desesperado para que ela não se fizesse nos próximos anos?

Respondeu o senhor presidente da Junta que se dependesse dele já estaria feita.

Solicitou a palavra o senhor Carlos Sousa dizendo que na última reunião tinha questionado o senhor presidente da Junta para quando a conclusão das obras da paragem do autocarro no lugar da Lameiria. Verifica que neste momento as mesmas já estão concluídas para agrado da população. Falta ainda colocar candeeiros nos postes junto à referida paragem, pois há dois postes seguidos sem qualquer iluminação, o que torna o local bastante escuro. Também gostaria de saber como está a situação do corte de ramos de árvores no seguimento da Rua do Sobreiro, no lugar da Lameiria, pois os referidos ramos tapam os candeeiros novos que acabaram de ser colocados nessa rua, não resultando daí qualquer benefício.

Esclareceu o senhor presidente da Junta dizendo que relativamente aos candeeiros para o local supra citado, o pedido já tinha sido feito anteriormente e que tinha sido reforçado esse pedido na última quinta feira. Verificou que no passado domingo o senhor Vereador já tinha enviado o mail a confirmar autorização para a colocação dos mesmos. Sobre a Rua do Sobreiro dificilmente lá fará qualquer melhoramento pois já teve de ir responder a tribunal duas vezes. Depois de ter feito uma pequena intervenção nessa rua em dois mil e treze, a dita senhora ainda lhe colocou um processo judicial em cima.

Passou-se ao período da Ordem do Dia, tendo o senhor presidente da Assembleia solicitado à mesa a introdução de um novo ponto de trabalho na ordem do dia: **“Tomada de posse da senhora Marflete Ferreira como segunda secretária da Assembleia”**.

Passou-se à votação do referido ponto tendo sido aprovado com sete votos a favor de todos os elementos presentes.

Também foi pedido à mesa que os pontos números:

**3 - Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos da União de Freguesias de Colmeias e Memória do ano de 2020 - Apreciação, discussão e votação;**

**4 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências no âmbito da educação e ação social escolar, no pré escolar e 1º ciclo no ensino básico- Apreciação, discussão e deliberação;**

**5 - Protocolo de colaboração no âmbito do programa de fornecimento de refeições escolares e do prolongamento de horário com a Caixinha de Cores e com a Toquinha dos Miminhos – Apreciação, discussão e deliberação.**

fossem votados por minuta dado o carácter urgente dos mesmos.

Posto à votação o pedido de que estes pontos fossem aprovados por minuta, verificou-se o seguinte resultado: uma abstenção do senhor Miquelino Santos e seis votos a favor dos restantes elementos da mesa.

Passou-se ao ponto um da Ordem do Dia; **“Aprovação da ata da sessão anterior”**.

Sendo posto à votação foi aprovado com duas abstenções dos senhores Rui Lagoa e Miquelino Santos e com cinco votos a favor dos restantes elementos da mesa.

Introduziu-se o ponto número dois **“Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias e relatório financeiro nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 25º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro - Apreciação nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 25º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro”**;

Pediu a palavra o senhor Miquelino para perguntar ao senhor presidente da Junta qual tinha sido o custo do terreno adquirido no lugar da Bouça, que pertencia ao senhor Berlim, assim como o valor despendido na compra do da Portela do Outeiro. Disse igualmente que nunca tinha visto mencionado em qualquer relatório da Junta a compra deste último terreno. Questionou ainda o senhor presidente da Junta se a reunião que este teve com a senhora vereadora Ana Monteiro tinha como finalidade a obra do São Silvestre; e que no que respeitava à obra projetada para o São Silvestre achava que a mesma deveria ser repensada nomeadamente o local e que deveria ser ouvida a população.

Esclareceu o senhor presidente da Junta que a referida reunião teve a ver com o projeto inovador da obra a executar junto ao campo de futebol, tendo como finalidade a recolha e triagem de lixo, móveis, restos de obras etc. Disse ainda que a Junta tinha comprado o terreno à viúva do Sr. Berlim por trinta mil euros, tendo dado quinze mil euros de sinal e que a escritura será realizada em breve com a intenção de o vender à Câmara Municipal. Informou ainda que tinha comprado a casa da senhora Alice da Portela do Outeiro por quinze mil e quinhentos euros, com vista à sua demolição para

recuperação da Rua de S. Miguel. A Junta já tinha elaborado o projeto e a obra tem um custo na ordem dos trezentos e trinta mil euros mais IVA. não tendo aparecido nos relatórios de atividades da Junta porque se tinha esquecido. Informou que também tinha negociado a casa com o senhor António Moço da Bouça para a demolição da mesma com vista a melhoramentos na Rua de Nossa senhora da Piedade no lugar da Bouça e Igreja Velha. Também esclareceu que a obra do São Silvestre neste momento está suspensa mas que o espaço em causa será polivalente com uma área coberta, de modo que seja possível a realização da feira, onde as pessoas podem ir vender os excedentes agrícolas que cultivam, a realização da feira anual, assim como a realização de espetáculos de diversão. Terá igualmente cozinha para a confeção de refeições à base de produtos cultivados na zona.

Introduziu-se o ponto número três, **“Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos da União de Freguesias de Colmeias e Memória do ano de 2020 - Apreciação, discussão e votação”**.

O senhor Presidente da Junta leu a seguinte nota:

*“Relativamente a este ponto, a revisão do orçamento é devida à necessidade de alterar a rubrica do orçamento, dado que, ao lançar o concurso da obra do mercado de S. Silvestre, não houve nenhuma empresa a concorrer. Neste seguimento, tendo em consideração o interesse da junta em aplicar as verbas disponibilizadas pela câmara referentes ao ano 2020, entendeu-se por bem realizar a unidade afeta ao Centro de Recolha de Lixos Urbanos Referenciados, uma vez que o projeto se encontrava pronto a lançar a concurso.*

*Trata-se de um projeto da autoria desta junta, único e inovador que por certo vai originar mudanças não só no comportamento das pessoas, mas também nas Câmaras Municipais. Isto porque, para exigir que os cidadãos cumpram, é necessário dar-lhes condições.*

*É uma área completamente cercada que vai acolher em contentores monstros individuais vários tipos de resíduos tal como papel e papelão, plásticos, eletrodomésticos, moveis e sofás, vidros, óleos, roupas, restos de construção, metais, ramagens e ervas destinadas à compostagem entre outros artigos a definir no futuro.*

*Todas as operações no local, vão ser controladas por um recurso humano. Estamos a ponderar alguém que usufrua do rendimento mínimo e que não tenha casa onde morar dado que, vamos aplicar um bungalow no espaço vedado onde esta pessoa possa morar à imagem dos existentes na Portela da Memória.*

*Pretendemos também que este cidadão faça os registos de todas as entregas e que proceda a abertura do espaço ao público em horários a estipular.”*

Pediu a palavra o senhor Rui Lagoa para elogiar a iniciativa da construção do centro de recolha e triagem de lixo e para dizer que está sempre disponível para colaborar em todas as iniciativas desse teor.

Passou-se à votação deste ponto tendo sido aprovado com uma abstenção do senhor Miquelino Santos e com seis votos a favor dos restantes elementos da mesa.

Passou-se ao ponto número quatro, **“Contrato Interadministrativo de delegação de competências no âmbito da educação e ação social escolar, no pré escolar e 1º ciclo do ensino básico - Apreciação, discussão e deliberação”**.

Não tendo havido inscrições, passou-se de imediato à votação. O referido ponto foi aprovado com uma abstenção do senhor Miquelino Santos e com seis votos a favor dos restantes elementos da mesa.

Introduziu-se o ponto número cinco **“Protocolo de colaboração no âmbito do programa de fornecimento de refeições escolares e do prolongamento de horário**

**com a Caixinha de Cores e com a Toquinha dos Miminhos – Apreciação, discussão e deliberação.**

Esclareceu o senhor presidente do executivo que a Junta de Freguesia entendeu compartilhar com mais cem euros mensais para a Caixinha de Cores e para a Toquinha dos Miminhos de modo a minimizar a despesa efetuada por estas instituições com a higienização e limpeza, devido à época pandémica que atravessamos.

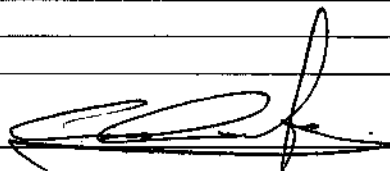
Pediu a palavra o senhor Miquelino Santos para perguntar ao senhor presidente da Junta se esta pagava oitenta e cinco euros por criança a estas duas instituições e se depois os pais/encarregados de educação ainda pagavam mais cinquenta euros.

Respondeu o senhor presidente dizendo que os valores pagos pela Junta de Freguesia eram oitenta e dois euros e que depende do escalão em que cada criança está incluída. Se o aluno tiver escalão A, não paga nada, se for do escalão B, paga uma parte e se for do escalão C paga a totalidade.

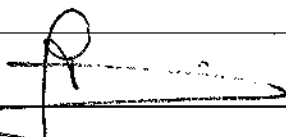
Posto este ponto a votação, foi aprovado com uma abstenção do senhor Miquelino Santos e com seis votos a favor dos restantes elementos da mesa.

Após a elaboração da minuta, o senhor presidente da Assembleia procedeu à sua leitura em voz alta sendo esta assinada e trancada por quem de direito. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia, pelas vinte e duas horas e vinte e dois minutos, desejou boa noite aos presentes e encerrou a sessão, da qual será lavrada a presente ata, que, posteriormente será aprovada pelos elementos da Mesa da Assembleia, trancada e assinada.

O Presidente da Assembleia



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário